

# Destruídos em 6 meses 93 acampamentos dos bandidos armados

N 4/7  
84

• Abatidos 1220 bandidos  
e libertadas 10 mil pessoas

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram, durante o primeiro semestre deste ano, 93 acampamentos dos bandidos armados, abateram 1220 bandidos e libertaram 10 mil pessoas das mãos dos assassinos.

Na sua fase de desmoralização, os bandidos tentam contudo, atingir alvos económicos e civis, ao mesmo tempo que temem qualquer confrontação armada com as nossas forças.

Mais de 280 bandidos armados entregaram-se às FAM, durante os primeiros seis meses do ano, e foram capturadas 304 armas ligeiras, morteiros, canhões sem recuo, bazuças e diverso material de guerra.

Na sua derrocada final, os bandidos armados tentam, entretanto, realizar actos de sabotagem a alvos económicos e civis, especialmente no Sul do País, mas sem quaisquer resultados. Eles evitam confrontações directas com as nossas forças.

Uma fonte do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique revelou, segunda-feira, à Informação, que durante o mês passado, as FAM destruíram, em várias acções combativas, 25 acampamentos dos criminosos, dos quais sete de maior dimensão, onde foram capturados 72 bandidos e 75 armas ligeiras. Nessas operações, foram abatidos 301 bandidos.

— Muitos bandidos tentam atacar alvos civis, queimar machimbombos e roubar os bens da população. As barrigas apertam-se-lhes e precisam de comer roubando os haveres das pessoas. Por outro lado, um grande número de bandidos foge para os países vizinhos, abandonando as suas armas — disse-nos esta fonte.

## FAM REDOBRAM OPERAÇÕES MILITARES

Mercê de um apoio popular, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram, no dia 25 de Junho, dois importantes acampamentos dos bandidos armados, nas Províncias de Inhambane e de Sofala.

Em Inhambane, as FAM destruíram um acampamento dos bandidos armados que actuavam na região do Cabo das Correntes, em Jangamo.

Desta acção resultou a morte de 25 bandidos e foram capturados 14 carregadores, quatro granadas e diverso material. Dois bandidos armados foram capturados sem armas.

No mesmo dia, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram um acampamento dos bandidos armados, situado 15 quilómetros a Sul de Nhate, na Província de Sofala. Foram abatidos seis bandidos e capturados dois roquees, 18 carregadores e granadas de mão.

Na Província do Maputo, foi destruído, a 2 de Junho, um importante acampamento dos bandidos armados, em Ngumbene, no Distrito de Magude, que resultou a morte de 37 bandidos armados.

## BANDIDOS ENTREGAM-SE COM AS SUAS ARMAS

Na sequência de uma oportunidade que foi dada pelo Partido e Estado moçambicanos para a reintegração dos criminosos, 289 bandidos armados entregaram-se às Forças Armadas de Moçambique (FPLM) durante os primeiros seis meses do ano.

Salienta-se que, no Distrito de Chibuto, em Gaza, 18 bandidos armados entregaram-se, no dia 15 de Junho, às nossas forças. Treze com o respectivo armamento e cinco sem armas.

## ...ESTÃO DESMORALIZADOS

Considerando as operações desencadeadas pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) nos primeiros meses deste ano, aquela fonte do Estado-Maior General afirmou que moral e militarmente, os bandidos armados estão já desmoralizados e desesperados.

— Eles tentam, somente, atacar alvos civis, roubando e violentando as populações ou queimando machimbombos.

— Os bandidos armados evitam e temem qualquer confrontação directa com as forças armadas de Moçambique (FPLM), ao mesmo tempo que praticam um elevado grau de corrupção, alcoolismo, sadismo, pilhagem e assassinatos de pessoas indefesas da população — disse-nos.